



SOBERANA

Faculdade Soberana de Arapiraca

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022**

IES nº 24205

Arapiraca, Alagoas
Março de 2023



SOBERANA – Faculdade Soberana de Arapiraca

CORPO DIRIGENTE

- **Diretor Geral:** Prof. Dr. André Luiz Barbosa Machado
- **Diretora Acadêmica:** Prof. Cláudia Elizabeth Pereira de Lima
- **Direção Administrativo-Financeiro:** Prof. Me. Albert Von Cornides

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** Alagoas
- **Município-sede:** Arapiraca
- **Mantenedora:** Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina LTDA - EPP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Cleidiane Coelho Granja (Coordenação) e Ricardo Bezerra Costa
- **Representante(s) do Corpo Técnico-Administrativo:** Maria Paloma Costa e José Emerson Xavier
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Miryan Geisyan Soares da Rocha e Maciel Silva Cirilo
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Rafael Danyllo da Silva Miguel e Valdilene Canazart dos Santos

Ato de Designação da CPA: Portaria nº 02.2022/ Diretoria Geral, de 19 de janeiro de 2022.

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA

Procurador Institucional: Pamella Carolina de Sousa Pacheco Carvalho

RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2022 é um 1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da **Faculdade Soberana da Arapiraca**, que trata com detalhe do Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e do Eixo 2 (Dimensão1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES, iniciando o 1º o ciclo avaliativo, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

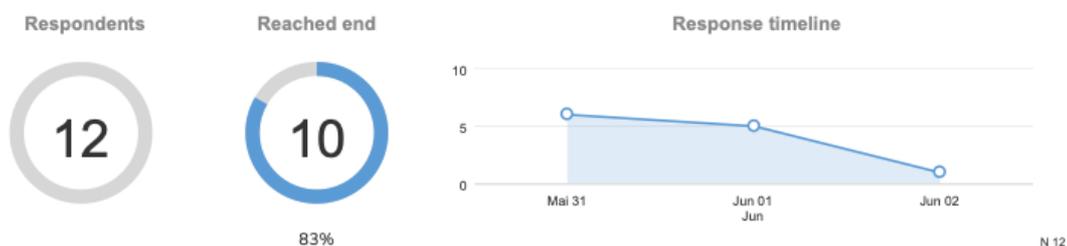
A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES, fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica e os documentos oficiais da IES.

O Programa de Avaliação Institucional, que vem se consolidando na IES, atende às três esferas: docentes, discentes e estrutura funcional da IES. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, através da detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo e os apresenta à comunidade acadêmica e acompanha os trabalhos do Curso e da IES para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da IES para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias.

A autoavaliação é processo ativo na **SOBERANA**, realizada através de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes e docentes. No Processo de Avaliação Interna, do ano de 2022, a IES obteve 83% de adesão do corpo discente, adesão de 100% do corpo técnico-administrativo e do corpo docente.

Avaliação Institucional 2022.2

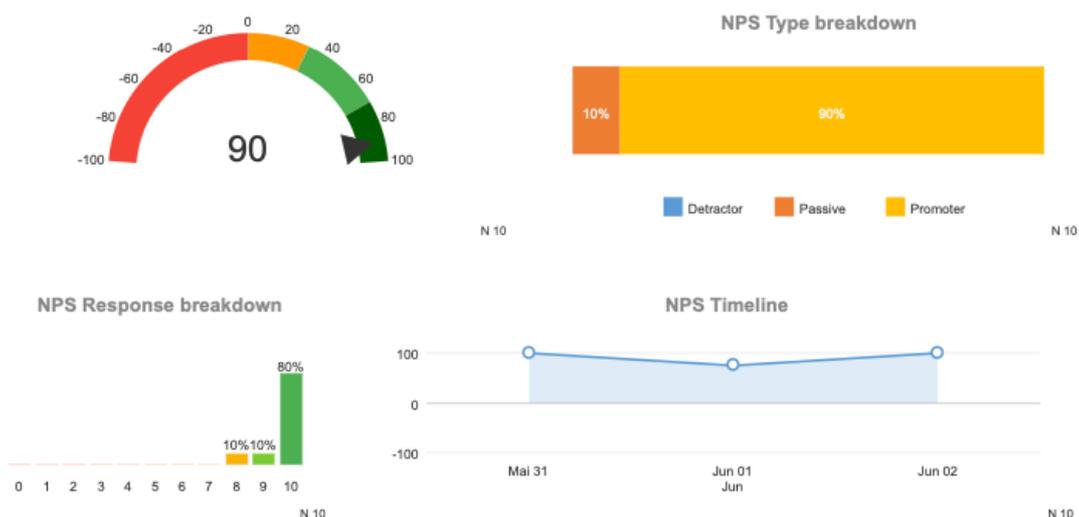


Entre as potencialidades apontadas no processo de Avaliação Interna 2022, destacam-se: satisfação com a atuação dos professores, e com a atualização do curso frente as necessidades atuais da profissão e com a estrutura do curso. Como fragilidades, podemos apontar a atuação do coordenador e algumas questões referentes à biblioteca.

11. O curso é atualizado frente as necessidades atuais da profissão.

Avaliação Institucional 2022.2

Page 7 of 80



Entendendo que a Avaliação Institucional constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais

diversas atividades da IES, e atendendo às diretrizes do SINAES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos, e manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES. Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Metodologia.....	17
3. Desenvolvimento.....	23
4. Análise dos dados e das informações.....	29
5. Ações com base na análise.....	31
6. Considerações Finais.....	34
7. Anexos.....	38

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho é o 1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da SOBERANA, ano base 2022, ciclo 2022-2024, que tem por objetivo informar o processo de Autoavaliação Institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2022, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Quanto às avaliações externas que são realizadas pelo MEC/INEP, não tivemos no ano de 2022 a realização de nenhuma, razão pela qual não será parte desse relatório. No que tange às notas de ENADE, não existem referências em razão de a Instituição não ter até então turmas formadas.

O Documento foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Destaca-se como ponto muito importante que, no ano de 2022 as atividades da CPA foram realizadas mesclando atividades de forma remota com atividades presenciais.

O Relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2022. Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional.
4. Análise dos dados e das informações – apresentação de um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
5. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
6. Considerações Finais – onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES, já que temos uma avaliação de processo de implementação de Políticas Institucionais que não devem ser finalizadas a cada avaliação, e sim continuada a partir da ideia de melhoria gradativa.
7. Anexos – relatórios das respostas efetivadas pelo corpo docente, discente e técnico administrativo.

1.1 Entendendo A Comissão Própria de Avaliação – CPA/ SOBERANA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA está definida no Regimento da IES, integrando a Estrutura Organizacional da **SOBERANA**. A CPA, de acordo com a Legislação vigente, possui Regulamento próprio, homologado pelo Conselho Superior de Administração (CONSUD) e autonomia em relação aos Órgãos Colegiados e demais Órgãos Existentes na IES para executar suas atividades. Composta por oito membros, representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil, tem seu Coordenador eleito pelos pares e designado pela Direção da IES, mediante Portaria.

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da **SOBERANA** em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

À CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;

Além disso, a atuação da CPA é norteada pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da **SOBERANA** respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da Faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Instituição de Ensino Superior (IES) existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à IES direcionar a si mesma a busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais.

O Programa de Avaliação Institucional da **SOBERANA** atende a docentes, discentes e estrutura funcional, que participam do Processo através de questionários eletrônicos, veiculados através do ACADWEB (Sistema de Informações Acadêmicas). Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, promovendo, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, a **SOBERANA** compreende que autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas; que possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A composição da CPA, seguindo as determinações do Regulamento Próprio, no ano base 2022 teve seu Ato de Designação a Portaria nº 02.2022/ Diretoria Geral de 19 de janeiro de 2022 e tem a seguinte composição:

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Cleidiane Coelho Granja (Coordenação) e Ricardo Bezerra Costa
- **Representante(s) do Corpo Técnico-Administrativo:** Maria Paloma Costa e José Emerson Xavier
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Miryan Geisyan Soares da Rocha e Maciel Silva Cirilo
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Rafael Danyllo da Silva Miguel e Valdilene Canazart dos Santos

Essa Comissão, comprometida com os princípios já relatados, está focada em promover uma cultura avaliativa na Faculdade, em auxiliar no processo de gestão, e em promover uma interação entre a comunidade acadêmica.

Válido Ressaltar, que para retificar fragilidades detectadas em processos autoavaliativos, a CPA compromete-se em promover estudos constantes para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, através de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria constante da instituição.

Afinal, a avaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo incontestemente credibilidade junto à comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Curso e a Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo através de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos fracos, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas, contudo flexibilizou as cobranças e abraçou juntamente com IES as novas demandas que surgiram principalmente em decorrência da Nova Realidade Instaurada pela Pandemia de COVID-19.

1.2 Breve Histórico da SOBERANA – Faculdade Soberana de Arapiraca

A Faculdade Soberana de Arapiraca representa uma importante etapa na consolidação dos objetivos da sua mantenedora, qual seja, a ampliação da oferta de ensino superior de qualidade em cidades de pequeno a médio porte, tendo em vista a necessária interiorização da formação superior qualificada para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, em atendimento ao que dispõe a legislação do Ensino Superior, a IES credenciou-se com a perspectiva de firmar um compromisso com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas à sua atuação na cidade de Arapiraca. Tal credenciamento baseou-se na visão de que as Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento das regiões em que atuam, buscando não só o atendimento das vocações regionais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Assim, a **Soberana** fundamentou seu PDI numa perspectiva de desenvolvimento social, tendo em vista seus princípios de inovação, dinamismo e atendimento permanente às necessidades e expectativas da sociedade no que tange à educação superior. Essa proposta embasou todo o processo de criação da instituição e levou com que a Soberana se tornasse fruto dos objetivos traçados pela sua mantenedora, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do estado de Alagoas e da região de Arapiraca.

A partir da percepção das grandes oportunidades desta parte do país, em paralelo à escassa mão de obra qualificada no campo da Saúde, foi alicerçada a proposta de criação da instituição. Essa criação foi formalizada em 20 de março de 2019, com o protocolo do processo de credenciamento da Faculdade Soberana e, vinculado a ele, o processo de autorização do curso de Odontologia. Em dezembro de 2020, foram realizadas as visitas das comissões do INEP para ambos os atos regulatórios.

O credenciamento ocorreu de 15.12.2020 à 19.12.2020, sendo que a comissão de avaliadores atribuiu nota final 5,0 (cinco), fazendo constar dos relatórios de avaliação elogios ao projeto institucional inovador.

A autorização ocorreu entre os dias 16.12.2020 e 19.12.2020, e foi atribuída nota final 4,0 (quatro).

A partir da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação e parecer do Conselho Nacional de Saúde, no final de 2021 foram publicadas no Diário Oficial da União - DOU a portaria de Credenciamento da Faculdade Soberana de Arapiraca (Portaria MEC nº 965, de 01 de dezembro de 2021) e a portaria de autorização do curso de Odontologia (Portaria SERES nº 1886, de 10 de dezembro de 2021). A partir dessa autorização, a SOBERANA instalou-se no Centro da cidade de Arapiraca com espaços adaptados para o seu funcionamento, iniciando efetivamente em janeiro de 2022.

No segundo semestre de 2022, passamos a organizar a solicitação de mais 2 novos cursos para a mantida, quais sejam: Enfermagem e Psicologia. O segundo semestre então foi completamente dedicado ao estudo das DCNs, dos referidos cursos, fomentarmos docentes para o engajamento necessário para participação em reuniões do NDE de forma a consolidarmos as matrizes curriculares, estudos das ementas e bibliografias necessárias, bem como estudo de números de vagas adequados para as solicitações, atendendo a demanda da região bem como a necessidade Institucional de crescimento.

Portanto, focados ainda nos cursos da área de saúde, a conclusão dos protocolos ocorreu em 25.01.2023 os pedidos para autorização dos cursos de Enfermagem e Psicologia.

1.3 Docentes

A Faculdade Soberana de Arapiraca começou suas atividades com 05 (cinco) docentes.

Frisa-se que a IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. No ano de 2022, a Instituição apresentou o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

TITULAÇÃO:

- 1 Doutor (20%)
- 3 Mestres (60%)
- 1 especialistas (20%)

REGIME DE TRABALHO:

- 01 em Tempo Integral - TI (20%)
- 04 Horistas (80%)

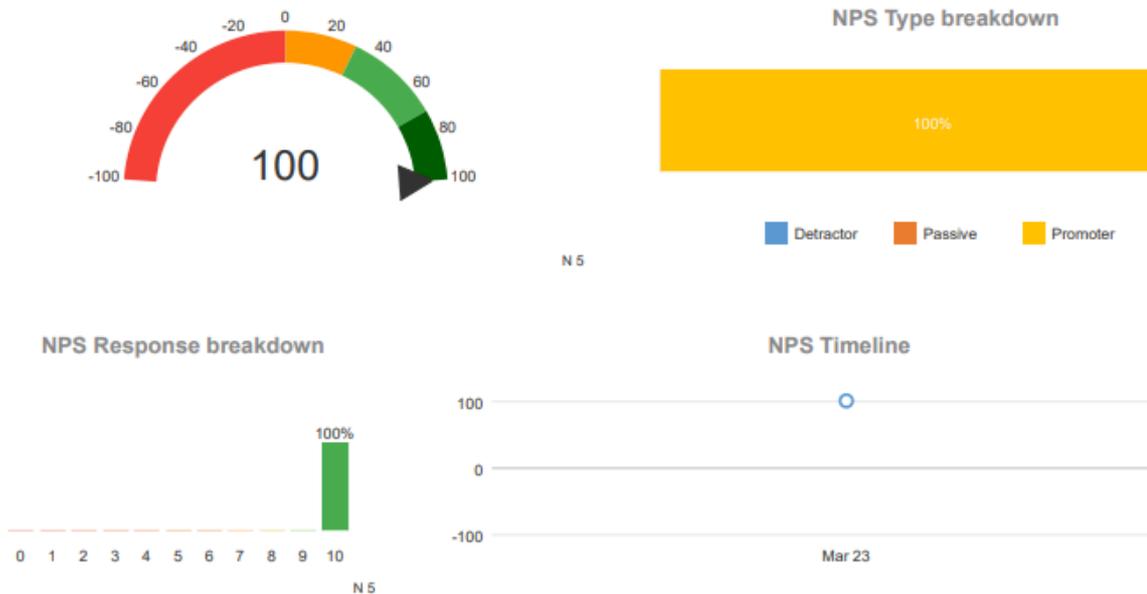
A avaliação realizada pela CPA, envolvendo os pilares institucionais, contou com resultados positivos nos principais itens, quais sejam: a atualização do curso frente as necessidades atuais da profissão, a infraestrutura oferecida e qualidade geral do Curso.

Em contrapartida, os docentes apontaram alguns assuntos que podem e devem ser mais bem observados durante o próximo ano, e o que já se estabeleceria com o crescimento do Curso e a implementação das demais autorizações as atividades acadêmicas complementares. Os itens apontados foram: a quantidade de atividades acadêmicas complementares, a infraestrutura da biblioteca, e o fomento a pesquisa e extensão.

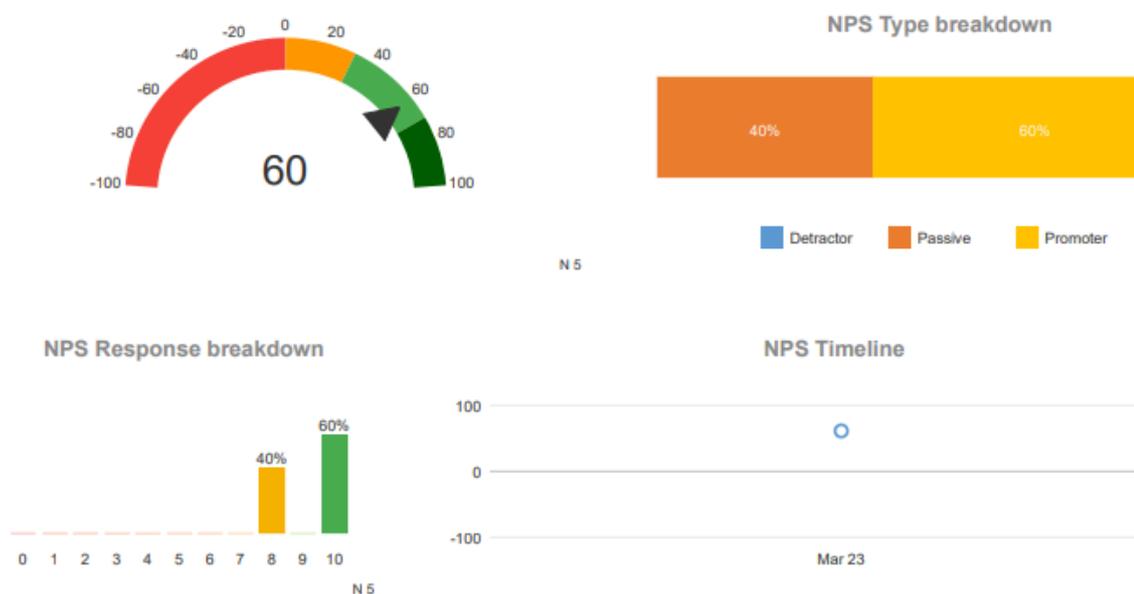
O relatório completo estará disponível nos anexos.

Quanto ao curso Odontologia

O curso é atualizado frente as necessidades atuais da profissão.



As atividades acadêmicas complementares promovidas pelo curso são satisfatórias em quantidade e qualidade.



1.4 Infraestrutura

A **SOBERANA** dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem biblioteca, área de convivência, cantina e laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como:

Identificação	Instalação	Área Total (m ²)
Secretaria de Alunos	Espaço para Atividade Administrativa	12
Arquivo Secretaria e RH	Espaço para Atividade Administrativa	8
Biblioteca	Biblioteca	52,4
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	32
Salas de Aula	Sala de Aula	212
Banheiros	Outras Instalações	64
Sala da CPA	Espaço para Atividade Administrativa	10,3
Sala dos Professores	Espaço do Docente e Tutor	32
Lanchonete ou Cantina	Cantina / Cozinha / Lanchonete	32
Almoxarifado	Outras Instalações	10,5
Centro Processamento de Dados	Processamento de Dados	2,77

Direção Acadêmica + coordenação de pesq. E Extensão	Espaço para Atividade Administrativa	10,4
Coordenações de cursos	Espaço Para Coordenação	6,7
Sala de Professores tempo Integral/NDE	Espaço do Funcionário	12,85
Anatômico	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Laboratório de Multidisciplinar	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Bioquímica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	40,5
Laboratório de Histologia	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Clínica Odontológica	Espaço para estágio supervisionado	91
Sala de Descanso para alunos	Espaço de Convivência	42,5
Espaço de Convivência	Espaço de Convivência	193
Sala de Apoio Psicopedagógico	Outras Instalações	10,6
Banheiros Funcionários	Outras Instalações	12
Espaço dos Funcionários	Espaço de Convivência	8
Prefeitura do Campus	Outras Instalações	13,04
Financeiro	Outras Instalações	7,73

Toda essa infraestrutura passa por manutenção periódica, de acordo com Plano existente, além de contarmos também com ampla expansão planejada para o próximo ano devido as Autorizações protocoladas já informadas acima.

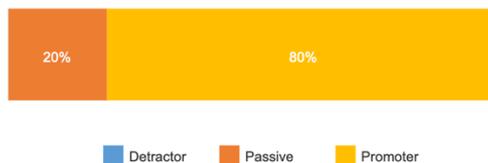
Sobre a infraestrutura em todos os itens listados pela CPA, observou-se que os respondentes acreditam que a IES possui infraestrutura física satisfatória, inclusive com relação a biblioteca, sendo esse item, uma questão a ser observada para melhorarmos a quantidade de livros físicos disponíveis.

O curso possui infraestrutura física satisfatória para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



N 5

NPS Type breakdown



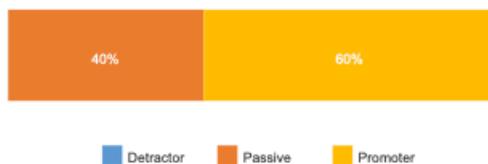
N 5

O espaço físico destinado à biblioteca e o acervo disponível, tanto virtual quanto físico, atendem às necessidades do curso.



N 5

NPS Type breakdown



N 5

1.5 Cursos Ofertados (quadro atual)

Hoje a IES oferece o curso de Graduação em Odontologia. Destacamos que o curso desta IES funciona de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, o conceito de Curso (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios

CURSO	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	CC
Odontologia	Portaria nº1886 de 10.12.21	4

Por estar no início do seu funcionamento, a Instituição ainda não participou de nenhum ENADE. Dessa forma, ainda não apresenta Índice Geral de Cursos (IGC). Ressalta-se, entretanto, o CI da IES, que é 4 (quatro).

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolvido pela **SOBERANA**, além de estar consolidado dentre as práticas institucionais, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua importância, participando do processo e se apropriando dos seus resultados.

A autoavaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A Instituição entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o apoio da proposta institucional, desenvolvida pela IES buscando atender a uma tripla exigência contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que a IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta esta que, aliada ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), constitui-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da IES; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

2.1 Proposta de Autoavaliação da SOBERANA para o Período

Atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, deve refletir sobre novos objetivos e se manter vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A avaliação interna, componente da autoavaliação institucional da IES, ocorre semestralmente por meio de:

- Aplicação de **questionários eletrônicos** disponibilizados via link no WhatsApp dos alunos, administrativos e docentes, que avaliam as dimensões definidas para o referido período, que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenador e Corpo Técnico-administrativo;
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI;
- Coleta de dados por meio de um moderno sistema de conexão direta via QRCODE, onde a comunidade acadêmica faz sugestão sobre espaços específicos de forma interativa e rápida;
- Coleta de dados da Ouvidoria, contendo índices de referentes a contatos e a resolutividade;

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento internalizado e aceito pela comunidade, através de um trabalho de sensibilização

pela sua relevância, e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma e tomar as ações corretivas que entender necessárias.

Os resultados das pesquisas, além de divulgados à comunidade acadêmica, são sistematizados no Relatório de Autoavaliação Institucional Anual que contém, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI. O Relatório Anual, construído pela CPA, traça um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES. Quando se trata de um relatório parcial, a definição dos Eixos/Dimensão é realizada em reunião pela própria CPA.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações internas e externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados, a base do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenador de Curso e gestores devem permitir uma reflexão sobre a realidade encontrada e definir estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade da sociedade civil organizada, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Todo esse processo é articulado, planejado e organizado pela CPA, com a participação de todos os seus integrantes, de acordo com as diretrizes do SINAES. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A comunidade acadêmica participa efetivamente do processo de autoavaliação através da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados que visam avaliar as dimensões que

dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-administrativo.

O processo ocorre, portanto, com a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, representados numericamente, na Comissão, de forma equilibrada, com abrangência de instrumentos de coleta, buscando-se índices de participação crescentes.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, e à realidade do curso, constatadas pelas informações provenientes das avaliações externas. Os relatos da Ouvidoria também contribuem para compor o diagnóstico institucional.

Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

2.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados analíticos, em nível adequado de detalhes, das avaliações internas e externas, são amplamente divulgados e apropriados e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme a seguir:

a) Análise dos resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios com dados originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propondo ações de melhoria e participando diretamente da elaboração das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para o Coordenador de Curso e para os Gestores, é feita uma reflexão com os docentes (pelo Coordenador) e com os demais colaboradores (pelos Gestores) sobre a realidade encontrada

e, então, são definidas estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres sobre os resultados avaliativos relacionados aos 5 Eixos/ 10 dimensões do SINAES e, com base neles, apresenta recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades de melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação devem contribuir para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos visam contribuir para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, pontos fortes e fragilidades e evolução dos indicadores institucionais) e os apresentam à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação do curso e da IES. A CPA acompanha os trabalhos do curso e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

b) *Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica*

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e no site da IES, em atendimento à legislação. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

c) *Relatórios de Autoavaliação*

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES, considerando os relatórios parciais e finais, são elaborados pela CPA e postados anualmente no sistema e-MEC, no prazo previsto pela legislação vigente, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com

base nas avaliações internas e externas. Possuem relação entre si, impactam o processo de gestão da **SOBERANA** e são base para a promoção de mudanças inovadoras.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da **SOBERANA** e deve estar retratado nos referidos Relatórios, impactando o processo de gestão da Instituição.

Os Relatórios são referências para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES deve estar consolidada nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que têm por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O acompanhamento dos resultados avaliativos, de forma permanente, demonstra a preocupação da IES na perspectiva de seu aprimoramento. O trabalho desenvolvido pela CPA, a cada ciclo avaliativo, fará com que a avaliação seja mais fortalecida, sendo percebida por todos da comunidade acadêmica como um processo indispensável para o autoconhecimento, sendo fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas. A utilização dos resultados de forma progressiva ao longo dos momentos avaliativos deve promover significativos avanços para a **SOBERANA**, que podem ser vislumbrados pelos níveis de satisfação progressivos.

Os Relatórios são elaborados pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI e PPI) e relatórios emitidos pelo MEC (Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Conforme já assinalado, um resumo do Relatório com as principais informações é disponibilizado no site da IES. Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Gestão da IES (coordenadores, docentes e colaboradores), e Biblioteca da IES, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

Por fim, ressaltamos que os Relatórios de Autoavaliação, em suas versões parciais e finais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065), sempre obedecem à data de postagem prevista

no sistema e-MEC, possuem clara relação entre si, impactam a gestão da **SOBERANA** promovendo mudanças inovadoras que contribuem para a evolução institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 – EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Revisão e avaliação crítica periódica do PDI baseado nas avaliações internas e externas	Dificuldade em manter as revisões periódicas devido à alta demanda de atividades.	As revisões do PDI contribuem para o conhecimento mais profundo, facilitando as ações necessárias no processo de avaliação e acompanhamento dos planos de ação
Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.	Revisão do PDI visando à adequação do novo modelo proposto e às novas demandas.	Dificuldade na obtenção das informações precisas, principalmente no que diz respeito ao planejamento financeiro e nas projeções futuras.	Mantendo o PDI atualizado, a CPA conhece um pouco mais as demandas e pode atuar de maneira mais presente na avaliação
Fortalecer a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.	Divulgação da Avaliação Institucional principalmente dos seus resultados utilizando e-mail, murais e encontros presenciais com docentes, discentes e colaboradores.	A quantidade de avaliações disponibilizadas, além da CPA, ao longo do ano pode gerar confusão em alguns setores da comunidade acadêmica;	Fortalecimento da cultura avaliativa da IES, ultrapassando as metas de adesão discente e docente.

<p>Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.</p>	<p>Realização dos resultados aos Discentes Docentes e Administrativos nas Unidade.</p> <p>A confecção de material de divulgação com evidências de ações de melhoria desenvolvidas a partir das fragilidades percebidas.</p> <p>Gerenciamento dos canais de divulgação dos resultados obtidos através das avaliações interna e externa - mural CPA;</p> <p>Reuniões da CPA com discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;</p>	<p>A divulgação dos resultados não foi feita em data prevista no calendário acadêmicos e, dessa forma, não foi possível atingir a totalidade dos alunos.</p> <p>O sistema Institucional limitou o acesso ao questionário e aos resultados via aplicativo o que dificultou atingir todo o público alvo.</p>	<p>Espaços físicos reservados somente para informações relativas à CPA e à divulgação dos resultados das avaliações;</p> <p>As peças de divulgação são eficazes em demonstrar à comunidade acadêmica as ações de melhorias decorrentes dos resultados da Avaliação.</p>
<p>Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).</p>	<p>Aplicação anual da Pesquisa Sociocultural.</p>	<p>A pesquisa ocorre de forma fracionada obtendo-se ao longo do ano dois extratos.</p>	<p>Potencial utilização dos resultados para a gestão do curso e fornecendo informações que auxiliam inclusive a coordenação na proposta de atividades extracurriculares adequadas à realidade do aluno.</p>
<p>Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino do curso de graduação na perspectiva do SINAES.</p>	<p>Apresentação dos resultados das avaliações interna e externa a toda comunidade acadêmica: Fóruns Discentes, Reuniões com colaboradores técnico-administrativos e docentes.</p>	<p>Devolutivas separadas e fracionadas da CPA, uma vez que não se consegue concentrar em um único período todo o público alvo.</p>	<p>Exposição contínua dos resultados da IES ao longo do semestre e mais intensamente durante o mês da divulgação.</p> <p>Esse processo agrega credibilidade e transparência,</p>

			aos processos avaliativos os quais a IES submete.
Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições de ensino do curso de graduação.	<p>Monitoramento da aplicação da avaliação durante todo o período avaliativo.</p> <p>Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação e de que a fidelidade dos resultados depende diretamente de uma adesão elevada.</p> <p>Acompanhamento direto dos relatos apresentados pelos alunos com relação à infraestrutura</p>	O sistema nas últimas avaliações apresentou problemas de reconhecimento do participante. Mesmo tendo passado por testes e ajustes prévios.	Eficácia na apuração de eventuais problemas decorrentes do processo avaliativo; tais problemas são prontamente solucionados contribuindo para melhores índices de adesão.
Ajustar o Projeto Pedagógico em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	Registro do acompanhamento das ações de melhoria elaboradas pelo coordenador de curso e orientação ao coordenador sobre a importância da atualização do PPC do curso de acordo com as ações realizadas.	O atraso na elaboração e envio do Plano de Ação por parte do coordenador, prejudica o processo de acompanhamento das ações feito pela CPA.	O acompanhamento dos Planos de Ações elaborados pelo coordenador e gestores, garante o monitoramento da execução das ações de melhoria propostas.

3.2 – EIXO 2 : DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES nos murais dos departamentos administrativos e pedagógicos, bem como, em aula inaugural para os alunos ingressantes e nas reuniões de planejamento acadêmico (coordenadores de curso e docentes), e também nos portais acadêmicos e administrativos.	Alcance da divulgação da Missão da IES junto ao corpo discente (necessidade de intensificar e diversificar as ações de comunicação).	Prática permanente da Instituição, exercida continuamente e, direcionada à comunidade acadêmica e aos colaboradores técnico-administrativos.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Reuniões de Colegiado de Curso, e NDE com a coordenação Acadêmica e a CPA com a finalidade de revisar o PPC do curso. Articulação entre a Missão da IES e a oferta de cursos de pós-graduação.	A divulgação interna dos cursos de pós-graduação não está intensificada.	Divulgação do PPC de curso junto à respectiva comunidade.

Garantir o cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI, previstas para 2023.	Reuniões de Colegiado de Curso, e NDE com a coordenação Acadêmica e a CPA.	Morosidade na implementação dos planos de ação.	Facilidade na comunicação entre as partes envolvidas: Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso.
--	--	---	---

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental previstas no PDI.	Realização da “Semana de Sustentabilidade” (17 a 21 de setembro); Campanha e doação de Copos e garrafas de uso contínuo para alunos e funcionários da IES.	Participação pouco expressiva da comunidade, talvez, pela pouca divulgação do evento.	Os alunos estão desenvolvendo a cultura do copo e/ou garrafa sustentável. O que muito contribui para a construção da cultura de sustentabilidade.
Implementar atividades voltadas à inclusão social previstas no PDI.	Oferta de projetos voltados ao alcance social e prestação de serviços especializados, contemplando as temáticas incorporadas nos currículos do curso da IES: educação das relações étnico-raciais; ensino de História e cultura Afro-brasileira e Indígena; políticas de educação ambiental; sustentabilidade;	Pouca divulgação para a comunidade do cronograma de eventos da IES e do curso. Pouco interesse por parte dos discentes quando as temáticas são incorporadas nas atividades curriculares	Oportunização aos discentes na participação em eventos institucionais, favorecendo a discussão e aprofundamento em temas relacionados à inclusão social. A Estrutura da IES é completamente adaptada para receber alunos com necessidades especiais. Inclusão da Disciplina de LIBRAS na Grade do Curso.

Implementar ações/projetos de responsabilidade social previstas no PDI.	Propagação dos programas de ação social com a comunidade local.	Dificuldade para se trabalhar com a comunidade do entorno em razão das limitações do Isolamento Social.	Visibilidade da IES por meio das ações realizadas junto à comunidade externa.
---	---	---	---

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para falar do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional na **SOBERANA** destaca-se que o processo de Avaliação Institucional nunca foi entendido como um mero cumprimento de legislação. Sendo visto realmente como uma ferramenta de Planejamento. Assim, a construção/ reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se dá simultaneamente à construção/reconstrução do Processo de auto avaliação institucional.

Assim, a **SOBERANA** vivencia sempre que necessário revisões e atualizações do seu PDI para atender aos novos cenários que surgem. Situação também vivenciada pelo Processo de Auto Avaliação Institucional que anualmente passa por algum ajuste para se adequar com as necessidades da comunidade.

Enquanto fragilidade desse Eixo, destaca-se que planejar e avaliar em momentos de constantes mudanças trazem dificuldades significativas quanto ao procedimento de comparação de informações e também quanto a continuidade dos processos. Dificuldades justificadas porque a situação obriga relativização constante das metas e mudança de foco quase que instantâneo. O que acaba sobrecarregando os indivíduos responsáveis por ações específicas.

Ainda enquanto fragilidade do Eixo, a Comissão responsável por esse relatório, assumindo o papel de autocrítica, evidencia a necessidade de evoluir quanto à divulgação de informações de maneira objetiva e periódica, tornando a absorção das informações mais efetiva. E também evidencia a necessidade de aprimorar o levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural), para que as atividades de Planejamento sejam mais direcionadas e assertivas. O Perfil em questão foi iniciado, mas em razão das constantes demandas não foi mapeado com propriedade.

Para finalizar essa seção, frisamos que no ano em 2022, os subsídios utilizados para a tomada de decisões foram provenientes, entre outras fontes, dos resultados da avaliação interna que foram estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Curso e a Direção da IES, para a identificação das fragilidades da Instituição. Com o principal objetivo de buscar oportunidades para melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao abordar o Eixo de Desenvolvimento Institucional é necessário setorizar as observações de forma separada para cada uma das duas Dimensões.

Começando pela Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional frisa-se que ao ter sua missão bem desenhada e um Plano de Desenvolvimento Institucional Flexível a IES consegue projetar e executar ações positivas.

Com a missão: “Desenvolver, difundir e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços e promover a formação integral e permanente dos cidadãos, preparando-os para que possam intervir e atuar com dinamismo e responsabilidade social no processo de desenvolvimento local, regional e nacional”, e por relacionar essa missão com o PDI e com a cultura da avaliação, a IES tem um papel fundamental para a articulação de sua área de atuação, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Exemplos nesse sentido, são o pedido de autorização dos cursos de Enfermagem e Psicologia que foram protocolados no início do ano de 2023.

Com a gestão flexível do PDI e com objetivos e metas de caráter coletivo que levam em consideração os resultados da avaliação institucional, pode-se dizer que o Desenvolvimento Institucional vem acontecendo de forma contínua e sólida, já que é notório a coerência do PDI com as práticas de ensino e extensão e com a missão da Instituição.

Quando falamos da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição destacamos que por essa responsabilidade fazer parte da missão da própria IES, o foco para o seu cumprimento é constante.

Nota-se a participação e envolvimento da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade socioambientais, através de campanha de adoção de canecas em substituição ao uso de copos plásticos, por exemplo. Além da implementação de ações/projetos de responsabilidade social, e da Consolidação dos Programas de Extensão.

Falando de práticas específicas temos: Atendimentos de diversas especialidades odontológicas para a comunidade (clínica integrada para atendimento adulto e infantil); Realização de visita técnica a hospitais da cidade; Realização de campanhas voltadas a saúde com oferecimentos de serviços à população por meio dos cursos de Enfermagem, Odontologia, e Farmácia tais como: aferição de pressão; uso responsável de medicamentos e técnicas de escovação de dentes; Realização de campanhas voltadas a saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de ciências sociais e Políticas Públicas que difundiram ideias de proteção às arboviroses. Realização de campanhas

voltadas a saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de Projeto Integrador I, II e III que difundiram ideias de cuidados com as Doenças Crônicas Não-transmissíveis .

Enquanto fragilidade desse Eixo, a Comissão responsável por esse relatório destaca que para o próximo ciclo a **SOBERANA** precisa divulgar de forma mais assertiva a Missão da IES. Podendo usar para esse fim Criação de campanhas com a equipe de marketing para maximizar o alcance da divulgação da Missão da IES, tanto interna quanto externamente. Pois existindo o conhecimento dessa missão por toda a comunidade acadêmica provavelmente, a execução dos seus planos de desenvolvimento seja facilitada.

5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Ações de Melhoria previstas para 2023	
Aspecto	Ação prevista
Estabelecimento de momentos específicos para o diálogo da CPA com a comunidade acadêmica.	<p>Otimizar o acesso à comunidade acadêmica para difusão da cultura avaliativa institucional, bem como resultados das avaliações internas e externas.</p> <p>Ampliar ação conjunto com NAP e setores administrativos.</p> <p>Organizar reuniões diretas com o coordenador de curso e discentes.</p> <p>Fortalecer o uso das redes sociais e canais virtuais da CPA como medida de contingenciamento.</p>
Operacionalização dos processos possíveis usando as ferramentas apropriadas.	<p>Divulgação e capacitação de ferramentas de conhecimento coletivo.</p> <p>Estabelecimento de processos de disseminação de informações e de boas práticas.</p> <p>Promover debates com NDE e colegiado acerca da necessidade de renovação do curso frente a pandemia, mercado de trabalho e demandas sociais.</p>

Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Melhorar o modelo de questionário Sociocultural. Analisar os resultados dos questionários socioculturais para traçar o perfil dos alunos e analisar a demanda.
Aumentar a adesão à avaliação institucional docente e discente para 2023.	Trabalhar de forma mais assertiva a participação docente, discente e técnico administrativo na participação dos questionamentos da CPA, fazendo com que seja aumentada a participação em todos os pilares.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Ações de Melhoria previstas para 2023	
Aspecto	Ação prevista
Melhoria na gestão flexível do PDI.	Incrementar/Estabelecer um plano de ação com Coordenador de curso. Acompanhar a evolução dos planos de ação estabelecidos.
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Identificação de novas demandas de cursos adaptados com a realidade local e conectados com a atualidade empresarial, social e econômica.
Promoção de uma comunicação de informações mais atrativa.	Intensificar o uso de diferentes mídias, incluindo a produção de vídeos e áudios.
Cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI.	Desenvolvimento de ações para o atendimento das metas dispostas no PDI, além do incremento de ações já alcançadas.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Ações de Melhoria previstas para 2023	
Aspecto	Ação prevista
Promover engajamento de docentes e discentes para a organização e participação nos eventos presenciais e/ou virtuais.	Campanhas de divulgação em diferentes meios de comunicação. Valorização da iniciativa dos participantes através de reconhecimentos e homenagens.

<p>Dar maior visibilidade e ampliar ações de responsabilidade social.</p>	<p>Debater a temática responsabilidade social como um dos tópicos presente no curso ofertado.</p> <p>Garantir, junto ao Coordenador do Curso, o desenvolvimento de ações voltadas à responsabilidade social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelo curso e conforme previstas no PDI. Obs.: Evitar desenvolver ações somente de cunho assistencialista. As ações devem estar alinhadas à proposta do Curso.</p> <p>Incluir o tema responsabilidade social na agenda de encontros ou reuniões de trabalho realizado pelos gestores da IES e do Curso.</p>
---	---

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação é realizado na **SOBERANA - Faculdade Soberana de Arapiraca** através da aplicação de questionários eletrônicos respondidos pela comunidade acadêmica. Buscando incentivar a participação de todos, a CPA utiliza meios de sensibilização, como reuniões, debates, divulgação de informações sobre a avaliação e das formas de participação. Utiliza-se também de cartazes e do site institucional. Os resultados são divulgados por meio de reuniões, cartazes, site institucional, murais e boletim da CPA, além da disponibilização dos Relatórios para a comunidade, na Biblioteca, no site da instituição.

Os resultados são utilizados como subsídios para tomada de decisões e no planejamento de cada área, conforme mencionado. Objetivamente, pode-se dizer que cada Dimensão avaliada possui um responsável na hierarquia administrativa e/ou pedagógica. Desta forma, a responsabilidade direta pela infraestrutura cabe à gestão administrativa e prefeitura do campus, assim como o desempenho dos professores é acompanhado diretamente pela Coordenação de Curso e pela Direção Acadêmica, e assim por diante.

É muito importante ressaltar que os resultados semestrais e anuais da avaliação são fundamentais para orientar as ações gerenciais da Instituição, apresentando pontos fortes e pontos de melhoria para a orientação e planejamento dos semestres subsequentes. Deve-se destacar a relevância da avaliação para o corpo docente e coordenadores de curso, uma vez que permite a detecção, em nível de detalhe, das variáveis que podem ser melhoradas para a maximização do desempenho de cada professor e, portanto, da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Uma oportunidade de correção de eventuais deficiências didáticas e pedagógicas, seja do docente, seja da disciplina e de seu plano de curso.

Também na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e no estabelecimento dos objetivos e metas globais para a Instituição o Relatório de Avaliação Institucional é documento para consulta e fonte de dados para um maior conhecimento sobre a Instituição e a comunidade acadêmica.

O Plano de autoavaliação Institucional da IES encontra-se disponível para consulta na Biblioteca e na página da Instituição, e esse Relatório assim como os demais que serão produzidos anualmente, são devidamente encaminhados à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, através da inserção no Sistema e-MEC.

No Relatório é levado em consideração o adequado cumprimento da Missão e do planejamento estratégico da Instituição. Pois é importante o atendimento às necessidades orçamentárias e a garantia de operações financeiras, em consonância com suas necessidades acadêmico-administrativas e com os seus planos de expansão. Visto que a consolidação e desenvolvimento de uma IES devem ser pensados sempre de forma holística, considerando a interrelação de todos os itens citados.

É importante ressaltar que este Relatório é resultado do trabalho coletivo da CPA e sua elaboração é fruto de um processo de reflexão e avaliação praticado em diversas instâncias da IES. Esta Comissão realizou um trabalho integrando as informações advindas dos diversos setores, como dos gestores do campus, dos coordenadores de curso e NDE, bem como dos seus alunos e docentes. Toda essa participação reforça que o papel da CPA tem se consolidado a cada dia na **Soberana**, ampliando seu campo de ação para a busca de excelência de forma contínua, e não apenas através do instrumento da Avaliação Institucional.

A CPA destaca o compromisso da Direção enquanto facilitadores do trabalho da CPA para a busca de melhoria constante. E conclui, igualmente a anos anteriores, que o principal papel para o ano de 2023 é o trabalho pedagógico a respeito do verdadeiro papel e importância da CPA, seja diretamente junto ao quadro discente, seja utilizando os representantes de turma e os professores como multiplicadores. Pois para alcançar uma autoavaliação de excelência é preciso construir a cultura da avaliação crítica em comunhão com a cultura da avaliação racional, para então resultar em melhorias eficazes, eficientes e efetivas. Já que aqui faz-se uma AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO e não uma AVALIAÇÃO DE FIM.

7. ANEXOS

- 1. Avaliação Institucional**
- 2. Avaliação docente**
- 3. Avaliação dos técnicos administrativos**